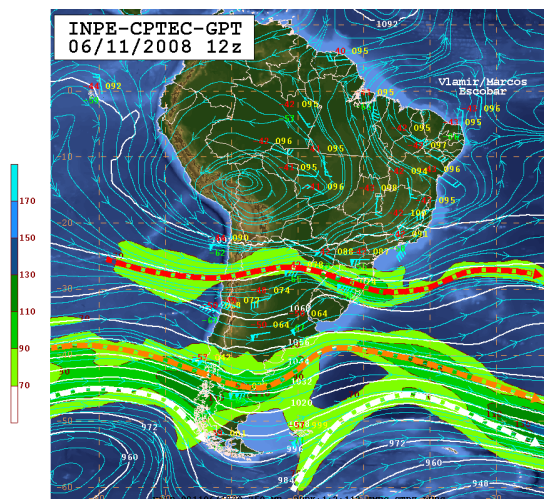




Análise Sinótica

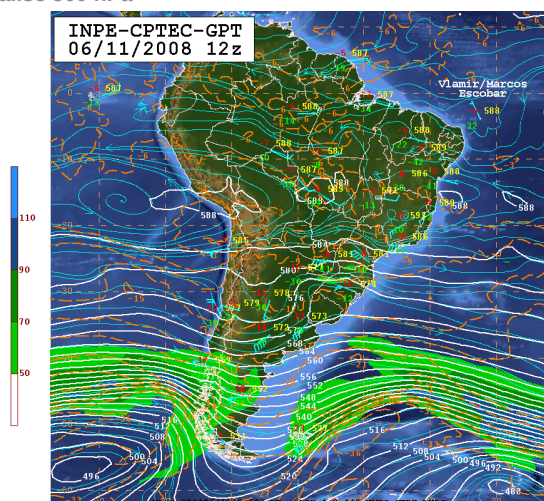
06 November 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



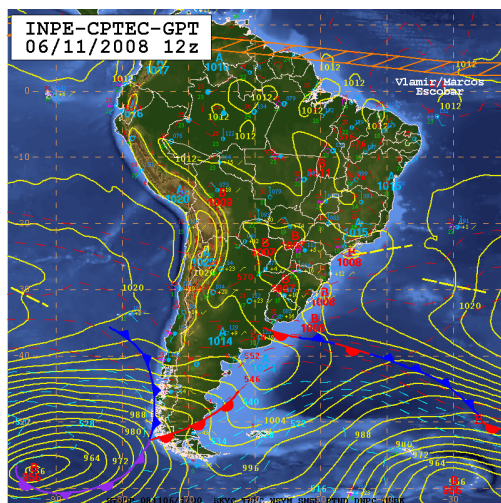
Na carta de altitude das 12z desta quinta-feira (06/11), verifica-se a atuação de uma ampla área de circulação anticiclônica centrada em 13S/68W sobre a Bolívia. Entre o PI e MA nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 3S/41W, na borda noroeste e oeste deste sistema há formação de atividade convectiva (ver imagem de satélite). A combinação da circulação do VCAN e do anticiclone citado anteriormente resulta na forte difluência que provoca convergência e consequentemente a instabilidade em níveis mais baixos da atmosfera. Além disso fatores termodinâmicos que atuam entre o Sudeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e na Região Norte do Brasil também auxiliam a atividade convectiva nestas áreas. Difluência também é verificada sobre a Região Sul do Brasil. Um cavado pouco amplificado atua entre a Argentina e Uruguai e favorece a instabilidade nestas áreas. O Jato Subtropical (JST) atua desde o Pacífico, norte do Chile e da Argentina e RS seguindo pelo Atlântico com comportamento praticamente zonal. O Jato Polar Norte (JPN), atua em torno de 40S sobre o Pacífico, sul do continente e também apresenta comportamento praticamente zonal seguindo pelo Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) tem dois ramos um sobre o Pacífico e outro sobre o Atlântico dando suporte a sistemas frontais transientes que atuam entre estes dois oceanos a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 12z desta quinta-feira (06/11), observa-se um anticiclone centrado em 16S/89W, dele desprende-se uma ampla crista em direção a Bolívia e centro-oeste do Brasil. Um outro centro anticiclônico é visto sobre o Atlântico localizado em 15S/38W a leste da BA, estes dois centros anticiclônicos mantêm a persistência de um fluxo de leste sobre as Regiões Nordeste e Norte do Brasil. Embebidos neste escoamento encontram-se alguns cavados invertidos auxiliando o levantamento em diversos pontos, principalmente no PA. A sul de 20S nota-se um padrão bastante baroclínico com cavados de ondas curtas embebidos no escoamento de oeste notados, inclusive, no campo de geopotencial e uma massa bastante fria com isóbaras entre -9 a -12 graus entre o centro-norte da Argentina, centro-sul do Paraguai, Uruguai e no Sul e Sudeste do Brasil. Sobre o Pacífico e o centro-sul do continente percebe-se um amplo cavado que ajuda a manter toda esta área com bastante levantamento entre a Argentina, Uruguai e Sul do Brasil e condição para formação de nebulosidade. A sul de 30S observa-se a atuação de fortes ventos, reflexo dos Jatos Polares em altitude.

Superfície



Na carta de superfície das 12z desta quinta-feira (06/11), nota-se a permanência de um cavado sobre o Atlântico a leste de SP. Este cavamento favorecerá o surgimento de uma nova onda frontal entre hoje e amanhã (07/11) sobre o Atlântico na altura entre o litoral Sul e Sudeste. Este cavamento mantém um canal de convergência de umidade entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte do país, garantindo a instabilidade sobre estas áreas. A componente norte do vento que surge a leste dos Andes permanece direcionada para sul, em direção a Argentina, onde se verifica um centro de baixa pressão entre o norte deste país, sul da Bolívia, Paraguai e RS. A alta pós-frontal de 1030hPa que atuava sobre o Atlântico praticamente juntou-se com a Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS). Sistemas frontais transientes são vistos a sul de 40S. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla sobre o Pacífico, com valor de 1026hPa, centrada em 30S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está um pouco deslocada para sul. Este deslocamento foi favorecido pelo padrão de circulação na alta troposfera, e ondula em torno de 5N e 8N.



Satélite

06 November 2008 - 12Z



Previsão

No decorrer desta quinta-feira (06/11) um cavamento no campo de pressão sobre o Atlântico na altura do litoral entre o Sul e o Sudeste favorecerá a formação de uma nova onda frontal a partir desta sexta-feira (07/11). Este cavamento no campo de pressão sobre o Atlântico aliado a uma zona de convergência de umidade entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte do país, já estabelece a partir desta quinta-feira um padrão característico de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que deverá atuar até o próximo sábado (08/11) que se configurará com a formação da nova onda frontal. Este padrão somado a forte difluência em altitude e a termodinâmica manterá o tempo instável nas áreas citadas até o sábado, onde poderão ocorrer temporais isolados e queda de granizo. Este padrão é quebrado a partir do domingo (09/11) quando a onda frontal já estará afastada pelo Atlântico. Porém as pancadas de chuva ainda deverão ocorrer no Centro-Oeste, em grande parte do Sudeste e do Norte do país devido ao forte calor e umidade e ao padrão difluente em altitude. A Alta da Bolívia (AB) apresenta-se bem configurada e seu escoamento favorece o posicionamento do JST em torno de 25S e a difluência nesta área. No interior e faixa leste do Nordeste o tempo permanecerá sob o predomínio de uma massa de ar seco. Os modelo GFS aproximou-se na rodada de hoje ao modelo ETA, e configura a onda frontal já citada a partir de 48h sobre o Atlântico, porém o modelo ETA apresenta este sistema mais próximo ao continente, enquanto que o GFS desloca o sistema mais para leste sobre este oceano. Embora estejam concordando satisfatoriamente no dia de hoje, tais modelos numéricos de previsão de tempo estiveram bem incoerentes nos últimos dias o que faz com que a previsibilidade tenha um alto grau de incerteza.

Elaborado por Naiane Araujo.

Atualização das 12z por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
